



FOLHA ILLUSTRADA  
HUMORISTICA E SATYRICA

ESCRITORIO DA REDACÇÃO  
130, RUA DO OUVIDOR 130, 1.º Andar.

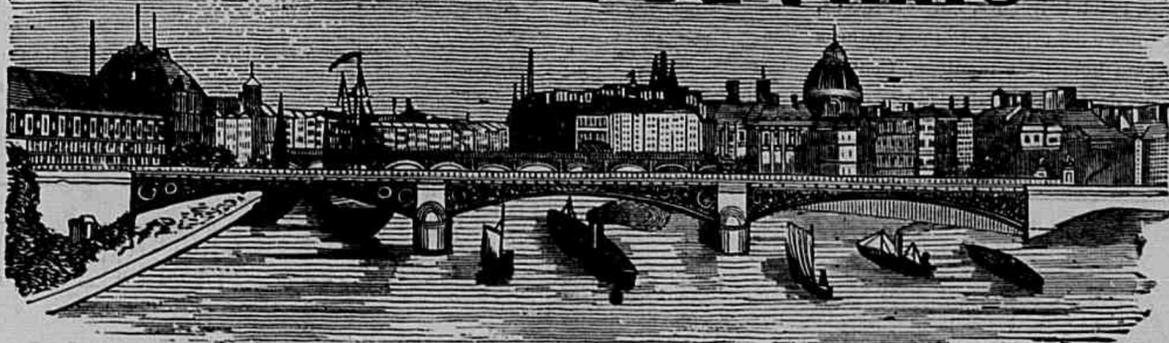
Numero avulso 500 réis

Tiragem 5,000 exemplares!!...



# À LA VILLE DE PARIS

41



41

## RUA DO OUVIDOR A PRIMEIRA CASA

DE

### ROUPAS PARA HOMENS E MENINOS ROUPAS PARA INVERNO

Esta casa acaba de receber das melhores fabricas de Pariz o mais esplendido sortimento de roupas proprias para a actual estação, tanto para homens como para meninos de todas as idades, assegurando vender por modicissimos preços, por ter importado grande quantidade:

#### PARA HOMENS

Sobretudos: — fôrmas Cochehan, panno ratine; Seymour, panno edredon; Redingotte Imperiale, panno mousse; Macferland, panno montagnac; Regence, panno castor; Cloche, panno ondulé.

Sobretudos de fôrmas diversas, pannos de novos tecidos o que ha de melhor e mais confortavel para o inverno.

Costumes completos.

Pleyds superiores e Gentilmans.

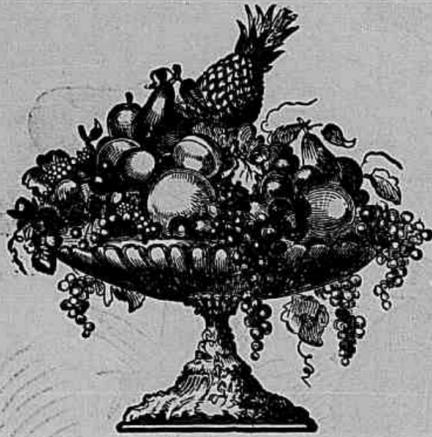
Bennets para viagem, etc.

#### PARA HOMENS

Casacas de panno fino; Sobrecasacas, elasticotine; Paletots confortables, taupline; ditos reservistas, casimira; ditos conservateur, panno forte; Vestuarios completos de Roubaix; Casimira venitienne e outros tecidos novos.

#### PARA MENINOS

O mais completo sortimento de sobretudos de diversas fôrmas e tecidos, pannos fortes e meia estação. Paletots de panno, casimira preta e de cores, e todo o necessario para um completo toilette de menino de qualquer idade.



**RUAS**  
DO AQUEDUTO N.º 48  
e dos Junquinhos N.º 4.  
GRANDE HOTEL  
Santa Thereza.

Este Hotel só recebe famílias e cavalheiros dignos de boa sociedade e convalescentes. Tem salar e quartos mobiliados e excellentes banheiros. Mesa esplendida e variada.

Almôço. . . . . 2\$000  
Jantar. . . . . 3\$000

**GARANTIA E PROTECÇÃO MUTUA**

COMPANHIA DE SEGUROS  
Contra-fogo e sobre-vida  
Capital de garantia  
Até 31 de Março de 1878 em 3,585 contractos  
**35,694:640\$000**

ESCRITORIO DA COMPANHIA  
**77 RUA DO OUVIDOR 77**  
PRIMEIRO ANDAR  
RIO DE JANEIRO



**FENO NACIONAL**

DE  
10 FARDOS PARA CIMA

A 60 RS. O KILO

134, Rua Larga de S. Joaquim.

Das 8 da manhã ás 4 da tarde.

**AO BACCARAT**

77 Rua do Ouvidor 77  
CRISTAES E PORCELANAS  
LOUÇAS E METAES



O sortimento variado e completo e os preços modicos, são as vantagens incontestaveis que os senhores compradores encontram n'esta CASA.

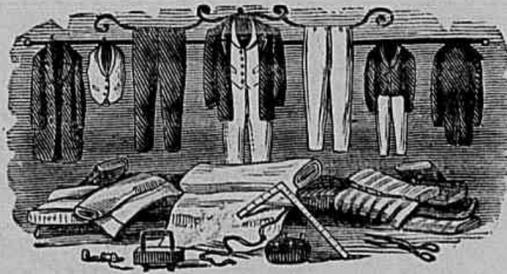
Fazemos aqui menção especial do **Chá** que retalhamos á nossa freguezia.

**AUX 100,000 PALETOTS**

ROUPAS FINAS FRANCEZAS  
**77 Rua da Quitanda 77**

Antigo 83.

Casacas, Sobre-casacas, Paletots-fraques, Paletots-saccos, Colletes, Calças, Macferlanes e Sobretudos, Roupas Brancas de todas as qualidades para homens e meninos, Chapéos de lebre, Chapéos de sol, Bengallas, etc.

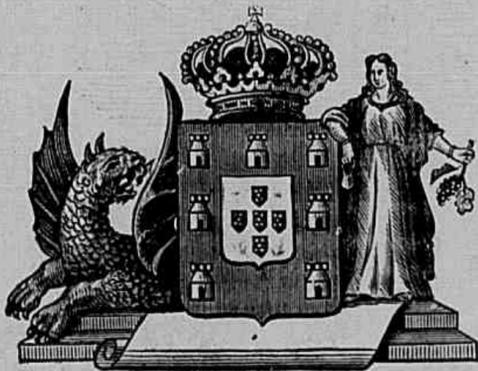


OFFICINA DE ALFAIATE  
**77 Rua da Quitanda 77**

Antigo 83,

Camisas, Ceroulas, Meias, Chapéos de cabeça, Collarinhos, Gravatas e Punhos, Roupas de todas as qualidades para meninos de 2 a 18 annos. Vestidos á Amazona para montar a cavallo.

**FRÓES & COMP.**



COMPANHIA GERAL DA AGRICULTURA DAS VINHAS  
DO

**ALTO DOURO**

COM SÉDE NA CIDADE DO PORTO

VINHOS DE MEZA, — VINHOS FINOS, — GEROPIGAS

Aguardente e Vinagre

JOÃO JOSÉ DOS REIS & C<sup>ia</sup>

60 - RUA PRIMEIRO DE MARÇO - 60

**AU GAGNE PETIT.**

Unica casa especial de meias.



Vestimenta para banhos, Camisolas e ceroulas de meia para Senhoras.

Vestidos de dita para meninos e meninas.

Grande sortimento de lenços de linho e de algodão, brancos e de côres.

Especialidade de meias e fazendas de meia, lã, linho e algodão.

Meias curtas, compridas, de todos os tamanhos e qualidades.

Camisas e ceroulas para homens e crianças, &c., &c.

Especial e completo sortimento de Camizas de Meias.

**G. ALFRED NICOUD**

28 - Rua da Quitanda - 28

RIO DE JANEIRO.



2.791  
52

N.º 11.

**POLITICA. — As cambiaes — Mephistó-tupper.**



Os Mephistopheles assopraram-nos esta semana um Mephistó, que nos tem moído com um « Dio del oro » desafinado. — Estas parodias !!!

**O JORNAL DO COMMERCIO. — Caras e caretas.**



Je suis d'un bon naturel    Et même un peu bonnasse,    Mais si on m'agace    La montarde me monte au nez    Et..... Zás! má criação.

Só falta a careta de quando provar que o ministro não pagou. — Que é do calote?

Para os sujeitos que se não distinguem pelos seus meritos e talentos e são apenas uns vulgares anonymos, que andam sempre a irritar o nosso lapis, estabelecemos desde hoje — pô-los á margem do nosso jornal. Fóra da linha, — exactamente o que lhes succede na vida real. Tambem não lhes damos a honra da caricatura: hão de ser simplesmente — retratados. A' margem — o n.º 1!



Supremum que é impresso com TINTA ROXA



*Manias da actualidade*, comedia em 1 acto, offerecida pelo auctor a esta redacção.

O que não sabemos é de onde lhe vem a mania de cedilhar o offerece.

*O Barão do Amazonas e o Combate Naval do Riachuelo*.

E' um folhetinho soffrivelmente impresso, que traz a divisa da taboleta da *Gazeta Juridica*: *Suum cuique tribuere*.

*Historia chinesa* de Almanzor, contada a uma menina chamada Isabel, com a musica da *Filha de Maria Angú*:

Na fabrica do Pinho, etc.

O' poeta! olha que os teus versos não cabem na musica. Está muito longe de ser Ange Pitou, Sr. Almanzorra, muito longe!

Recebemos e agradecemos o *Relatorio* da Sociedade Portugueza de Beneficencia, apresentado em assembléa geral pelo presidente, Sr. commendador J. J. Rodrigues Guimarães.

Ao Alceste, folhetinista do *Diario do Rio*. — Sim, senhor; muito bem! Vá por ali. Dê-lhe de rijo: o senhor tem todos os elementos.

Começaremos a publicar uma serie de canções politicas, com musica de Mme Angot.

São attribuidas a Felipe Felippino.

*Au rendez-vous parisien*, polka para piano por F. J. dos Reis, distribuida pela Casa Especial de Modas á praça da Constituição n.º 56.—Si nos quizerem offerecer um vestido para se vêr o effeito... Recommendamol-o, entretanto, ás elegantes senhoras fluminenses.

### Onde está o gato?

Na pasta do Sr. ministro da fazenda, ou nas favoritas de Sir Tupper?

Compreende-se que o *gato* é, n'este caso metaphisico, tal qual como o carvoeiro do Sr. Pinheiro Chagas na *Morgadinha de Val-Flór*.

Com franqueza e sem rodeios, nem ceremonias, o que nós queremos perguntar, é precisamente o que o publico pergunta ha muitos dias; isto é, quem foi que encommendou o sermão?

O sermão tambem n'este caso é methaphorico, tal qual como o supracitado carvoeiro.

Fallando sinceramente, com o coração nas

mãos, o que nós desejamos saber é quem foi que roeu a corda.

Poderiamos ainda arriscar que — *roer a corda* n'este caso é tambem metaphisico, tal qual, etc., etc.

\* \*

Mas emfim, o que nós precisamos saber para socego das nossas almas e segurança dos nossos fundos, que estão em Londres, é quem foi que andou *torto* n'este negocio das 50 mil libras sterlinas.

\* \*

A julgar pelo que se tem visto nas folhas diarias, parece que Sir Tupper, depois de tomar a nuvem por Juno, e alguns refrescos no *Cosmopolitan*, tomou a resolução de tomar as libras do Banco Inglez.

\* \*

O Sr. ministro da fazenda, que n'estes negocios do thesouro tem tomado os exemplos do seu homonymo dos *Sinos de Corneville*, respondeu:

\* \*

Quem encommendou o sermão que o pague.

Sir Tupper, roeu a affronta em segredo, e balbuciou umas explicações, que sómente explicam o seguinte:

Que não foi o tio Gaspar quem encommendou o sermão.

Quem foi então?

E' por isso que toda a gente, pergunta a este respeito:

Onde está o gato?



### Walsa do Danubio em-Im

(Musica de caixa de dita)

A S. Ex.º o Sr. CONSELHEIRO MARTIM FRANCISCO.

Lá vem o Martim  
Tim-tim, tim-tim,  
Comendo pudim,  
Dim-dim, dim-dim.

Vem comendo, sim,  
Sim-sim, sim-sim,  
Comendo sem fim...  
Fim-fim, fim-fim.

Lá vem o Martim,  
Tim-tim, tim-tim,  
Gastando latim,  
Tim-tim, tim-tim.

Lá vem o Martim,  
Vem comendo,  
E sempre... comerá!  
Ah! ah!...

Abstruz.



### Modelo da escola lyrica

Das flôres o aroma, do zephyro as blandicias,  
os raios prateados da lua-a-namorada,  
a aurora que succede a uma atroz nortada,  
e da branda aragem dulcissimas caricias;

de coração de jovem affectos e primicias,  
trocados entre arbustos, na encosta ou na esplanada;  
fôrmas impalpaveis; cintura delicada;  
o Gozo e o Ideal; tristezas e leticias;

as folhas do arvoredado por ventos desprendidas;  
as ondas do alto-mar revoltas e temidas;  
o céo e as estrellas; a luz do mysticismo;

o sol, a noite, o dia; as horas já vividas,  
amores ideaes, as juras esquecidas:

— são os ingredientes da escola do lyrismo.

D. FILHO, o realista.



### Quando a desgraça penetra...

.... foge-nos o assignante e et cœtera. E por isso bem se diz que um máu exemplo acha mil imitadores.

E' o caso: por casos que não vem a pello referir, entendeu o nosso Brandãosinho, o da tinta, de collocar-nos na posição a mais difficil, na emergencia a mais inesperada, mandando riscar o seu nome da nossa numerosa lista de assignantes, cuja era ornamento e principal attractivo. E era mesmo um bonito nome, um nome perfeitamente talhado para a nossa lista, onde elle occupava o melhor lugar. Era este chic: Antonio José Gomes Brandão — o brandão acceso na frente da lista.

Pois bem; por cruel determinação do nosso implacavel ex-Brandão, cujos impetos debalde procurámos abrandar, quando contra nós brandiu a sua espada ameaçadora, já não se ornava a nossa lista com o seu ineffavel e roixo nome, quando repentinamente... zás, cai-nos nova bomba em casa annunciando a retirada do Dr. Alberto de Carvalho — o Dr. Alberto da Carta de Littré Carvalho!!

Isto é demais, é manifesta a retirada dos... dos homens para o Egypto: com a sahida do homem da tinta já quasi ficavamos na tinta; agora, com a do Dr. Alberto, ficamos mesmo abertos... para o desastre.

Sim; nós já possuíamos uma boa lista, uma lista cheia de muitos, mas muitos assignantes — uns quinze talvez. E no entanto teremos d'aqui em diante, isto é, do fim do mez a seguir, de contar sómente treze — treze! o numero da embirração do Bordallo!

Se Brandão-da-Tinta e Carvalho-da-Carta, nos attendessem por um pouco e reconsiderassem no seu proposito... seríamos capazes de, em

paga, comprar um frasco de um e lêr um pouco de outro. Palavra!

Pois que precisamos, e muito, de assignantes, e se nos faltam estes, então, nós só teremos um recurso: dividir irmãmente entre nós os que escrevemos o *Besouro*, as delicadas e importantes attribuições de escriptores e de assignantes — o que será horrivel.

Oh! que não nos abandonem: não nos deixe na tinta, homem da tinta; não se descarte de nós, homem da carta. Ralhem, chinguem, briquem, mas não se vão embora: lembrem-se que estão ambos no mundo, e quando a desgraça penetra, podem os dois... e et cœtera!

D. FILHO



### Receio!

Ao vêr tocar no penedo,  
tenho medo  
Que mestre Gaspar Silveira  
faç'asneira  
E dê c'os burrinhos n'agua,  
o qu'ê magna!  
Ou as cousas se entortem  
e abortem  
Os grandes projectos do  
Sinimbú,  
E que caia o ministerio!!  
o qu'ê sério,  
P'lo que diz o Natureza,  
Su'Arteza  
O Sová Gorá Vangé,  
de Guiné.

K. MARÃO.



### PENSAMENTOS

MORAES, HYGIENICOS E PERIPATHETICOS

(Offerecidos ao nosso collega do Apostolo)

\*

Todos devem fugir de casar com mulheres gordas, quando menos não seja — por economia de fazenda.

M. LLE GIRAUD.

\*

Um homem sem pestanas póde ter boas idéas.

PRINCIPE NATUREZA.

\*

.... porque é signal de que queimou-as, pensando.

X. Y. Z.

**POLITICA CAMBIANTE** a proposito das Cambiaes  
OS SINOS DE TUPPERVILLE. — II ACTO

Dig, dig, dig,  
Dig, dig, dão.



BORDALLO PINHEIRO

O que desenhariamos, se fossemos opposição acintosa.

**POLITICA CAMBIANTE** a proposito das Cambiaes  
**A TENTACÃO DE SANTO ANTONIO ABBADE**  
QUADRO DA ESCOLA FLAMENGA



O que fazemos porque somos imparciaes.

\*  
Luiz Veillot não passa de um Marat de  
sachristia e um bebado de agua benta.

LUIZ ULBACH.

\*  
A vantagem que ha em aparar as unhas com  
canivete é que a thesoura nunca nos faz falta.

C. B. MOURA, redactor da *Patria*.

\*  
As grandes personagens são como os sobrados  
altos: que trabalham para fallar áquelles e subir  
a estes!

ELEAZAR, *Obras posthumas*.

\*  
Do *Jornal do Commercio*, ponto mais cul-  
minante do jornalismo fluminense, espreito os  
acontecimentos e tenho fé na republica!

OCTAVIANO HUDSON.

\*  
As viagens fazem o sabio mais sabio e o  
tolo mais tolo.

S. SARAIVA, *o arraes*.

\*  
A differença que ha entre o dominio con-  
servador e o dominio liberal, com relação ás  
philarmônicas, é que no primeiro os capangas  
vão na frente e no segundo vão atrás.

L. — *O centenario de Voltaire*.

\*  
Os poetas!... Pobres gaiivotas azues, que se  
alimentam de brisas e da espuma branca do  
oceano! Pobres! pobres! pobres!

F. DE M.

\*  
A *Mulher - Paganini!* Este nini parece-me  
que é de mais!

CHICO LYRA, *Cousas de casa*.



### Trova popular

Pé de pilão,  
Carne secca com feijão;  
Quem não é mais assignante?  
O Antonio Zé Brandão.

Pé de pilão,  
Carne secca com feijão;  
Foi-se embora o assignante  
Brandãosinho, Brandãosão!

FIM-FIM.



### The question

Estava já dormindo o seu Gusmão  
O somno da devota,  
Quando veio o Diario  
Puxou-lhe pela bota.  
Dahi—zás  
Cambiaes.

*Lebigre.*



### Lux nova

( *Fragmento* )

A' noite, quando reunidos,  
á ceia, em redor da mesa,  
em frente um d'outro sentados,—  
ah! me parece que escuto  
gemer a minh'alma presa  
na roda dos teus brocados.

Depois eu sinto que a bebes  
de trago em trago, tyranna!  
si do teu labio approximas  
a chic'ra de porcellana:  
mas nesse engano em que, lento,  
sómente eu sinto os abrolhos,  
para vingar-me, sedento,  
creio que ao chá, de mistura,  
estou bebendo os teus olhos.

ALBERTO DE OLIVEIRA.



### RABISCOS



sto é do *Diario*:

« TENTATIVA DE SUICIDIO. —  
As 4 horas da madrugada de  
hontem, tentou suicidar-se, inge-  
rindo, etc... »

E termina:

« Sendo medicado pelos se-  
nhores doutores Chagas Roza e  
Izidoro de Moraes, falleceu. »

Falleceu, ou tentou fallecer?  
E si não fosse medicado, não  
fallecia — é como meu avô, que  
si não morresse ainda estava

lendo o *Diario*.

O' tia Bernarda! — tia Bernarda!

\*

Diz o *Cruzeiro*, de 10, que o nosso texto é alegre e faz rir pela graça com que está escripto.

Desculpe-nos o *Cruzeiro*, que não foi essa nossa intenção.

\*

Diz-se que o Sr. Antonito Brandão vai negociar a Estrada de Ferro de D. Pedro II.

Qual historias... si elle não poudes com a nossa assignatura...

JULIÃO.



### Modelo da escola realista

— Hystericas, anemicas, pallidas, chloroticas, vesgas e nervosas, flaccidas, magneticas, infectas, risiveis, eburneas, cacheticas; philtros, substancias, e cousas mil narcoticas;

pustulas e chagas; e intenções eroticas; deusas varonis; escravas feias, ethicas; quadrís desenvolvidos; phrases ultra-scepticas; O Bello e a Razão, e coisas estramboticas;

depois os infalliveis, os *horridos chacaes*, os *lobos do infinito*, e assim outros que taes, todos já dispostos em combinada lista;

esdruxulos á farta, até não caber mais, e só adjectivos, *reaes e irreaes*:

— eis o *savoir faire* da escola realista!

D. FILHO, o *lyrico*.

### Lyra dos verdes annos

POESIAS LYRICAS DE THEOPHILO DIAS



oje, que a poesia deixou de ser um puro passatempo dos velhos conselheiros gottosos e o conviva intimo e discreto dos honrados chás de familia, causa espanto o apparecimento deste livro de versos lyricos na essencia e na fórma.

A poesia do nosso tempo é a grande batalhadora audaciosa, que

toma o passo á civilisação para lhe encher de luz e de rumores as trilhas da sua eterna peregrinação, para lhe decantar as victorias, para se desentranhar em fecundos enthusiasmos gloriosos ante as conquistas da sciencia, da litteratura e da arte.

Diante desta marcha triumphal da humanidade, Theophilo representa apenas o papel de um pequeno indifferente, que foge das fileiras, quebrando assim a harmonia do todo, para desatara correr atraz das loiras borboletas inquietas ou para dirigir doces palavras de amor ás mulheres que contemplan enlevadas o pausado desfilas da multidão, paradas á beira dos caminhos.

A poesia, que segue com a fervente canção da *Marselheza* nos labios, volta para o lado a formosissima e esplendida cabeça — e sorri.

DOM BIBAS.



### PALCOS E BASTIDORES

O unico successo da semana foi a *Princeza Jorge*, no Cassino. E o unico successo da Princeza foi o vestido da Sra. D. Lucinda.

Que vestido!

Verde-mar, rendas Peniche ou Chantilly, e fôres campestres!

Nós o vimos na vitrine da *Notre-Dame*.

Simplesmente nos pareceu um pouco largo para D. Lucinda. Depois das febres, ficou tão desfeita!

\*

Depois de admirarmos o vestido de D. Lucinda, confessamos, francamente, que esperavamos ver, na *montre* do Sr. Raunier, as ceroulas do Sr. Furtado. Engano e engano cruel. Apenas o que lá estava era uma piuga, em segunda mão, ou mais propriamente, em segundo pé.

\*

Diz-se que se tem adiado a representação do *Primo Bazilio*, no Cassino, por causa dos repetidos ensaios da scena, que foi extrahida da pagina 320.

Parece que nem o Sr. Torres, nem a Sra. Appolonia, acertam com as inflexões que o auctor teve em mente.

\*

No Alcazar festejou-se o *Centenario de Voltaire*. Se os centenarios se podessem celebrar em vida dos mortos, o que diria Voltaire da festa que lhe fizeram no Alcazar?

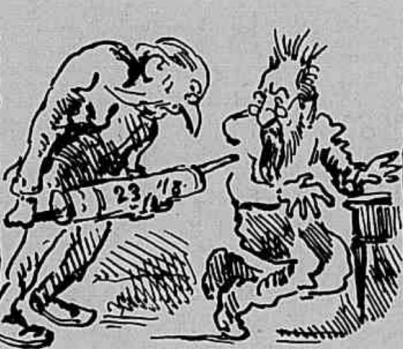


Tontação de Dom Gaspar ou As Cambiaes tupperianas.

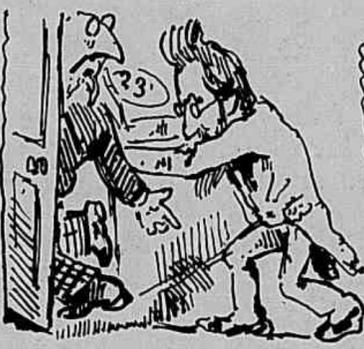
Pantomimice em 20 gajisses.



O gajo espreitou e Dom Gaspar pulou.



O gajo seringou-o, 23 1/8; Dom Gaspar se escamou.



Põe fóra o gajo.



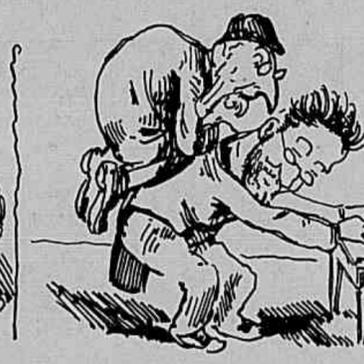
O gajo entra pela janella.



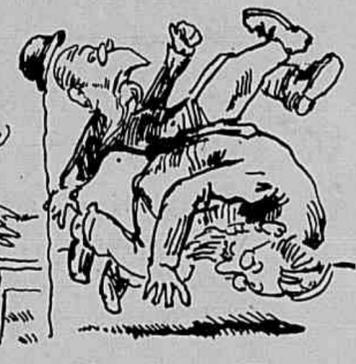
O gajo salta para cima do Expediente. Dom Gaspar dá-lhe com a mão.



O gajo mette-se em baixo da mesa. Dom Gaspar dá-lhe com o pé.



O gajo salta-lhe ao cachaço.



Dom Gaspar dá uma cambalhota.



O gajo mette-se-lhe no bolso.



Dom Gaspar diz: — Oh! que massada!



Então não imagina elle que eu sou este?



O gajo mette-se-lhe na camisa.



Dom Gaspar dá-lhe com os oculos.



O gajo mette-se-lhe no ouvido, 23 1/4; Dom Gaspar começa a sentir



O gajo mette-se-lhe no... 23 1/8



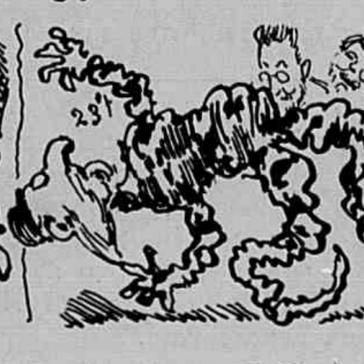
Dom Gaspar estremece e pede ao sachristão que lhe deite agua benta



E puxe!



O gajo começa a sahir



E dissolve-se como uma serpente de Pharaó.



EDUARDO PINO



Voltou para a margem, de onde nunca devéra ter saído.



## JULIA BLECHSCHMIDT

CONCERTISTA DE VIOLINO E COPHONE, DIRECTORA DA ORCHESTRA DE STAS. DE VIENNA,

Laureada com o 1º premio de violino no Conservatorio de Frankfort.

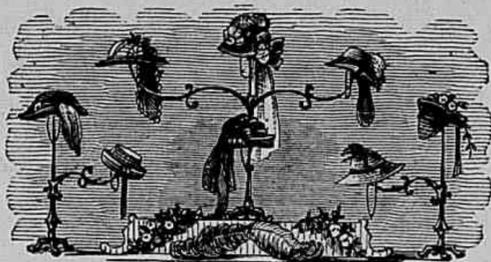
Esta jovem professora conta apenas 23 annos; recebeu sua educação musical em Franckfort, obtendo a medalha de honra no concurso de 1866, sendo discipula do celebre maestro *Ch. Beriot*. A sua reputação, como Solista e Directora, eleva-se á categoria dos artistas de 1.ª classe.

Na Allemanha, Austria, Russia, Inglaterra, França, Italia, Belgica, Suissa, Hespanha e Portugal, da Europa; Egypto, da Asia; Tripoli, Tunis e Argelia Franceza, da Africa; e ultimamente toda a imprensa dos Estados-Unidos do Norte da America tem proclamado M<sup>me</sup> BLECHSCHMIDT

O PAGANINI FEMININO.

# AUX CHAMPS ELYSÉES

149, - Rua do Ouvidor - 149



## M. Guimarães

(Actualmente em Paris)

Participa que a sua casa desta côrte acaba de receber de França,

por si proprio escolhido n'aquella cidade,

um primoroso sortimento de chapéus da ultima moda para senhoras e crianças; lindos collarinhos a Luiz XIII, de gaze e de rendas; véos de filó bordado; ricos leques phantazia; fichús de seda e de rendas; bonitos chapéus de sol para homens e senhoras; luvas brancas de retroz; finissimos enxovaes para baptizados: écharpes de gaze; camisas para senhoras e crianças; ceroulas; camisas de linho (de um modelo especial) para homens; ditas de meia, de flanela e de crêpe-santé; collarinhos; gravatas; punhos; meias; finissimas carteiras de couro da Russia; e muitos outros artigos que estão sendo vendidos por preços extremamente baratos.

149, RUA DO OUVIDOR 149.

### A FAVORITA



Completo sortimento de instrumentos de musica para banda e orchestra, de optica, cirurgia, mathematicas, physica e agrimensura. — Rico sortimento de caixas de musica, realejos, harmoniflutes, harmonicas, pianos, rabecas, cavaquinhos, violões, etc. — Pince-nez e oculos de todos os feitios e qualidades, especialmente com vidros lapidados, gosto moderno. — Grande variedade de fundas, suspensorios, mamadeiras e cintas elasticas, ventosas, sardadeiras, tira leite, e bicos para mamadeiras — Rico sortimento de binoculos para cahpo, teatro e marinha; oculos d'alcauce, redomas e gaiolas á fantasia pondo em movimento passaros cantando ao natural, cascatas, caçadas etc. — Imagens de todas as invocações e oratorios de todos os feitios e preços; castiças, thuribulos e mais objectos de igreja, etc. etc.

Concertam-se todos os instrumentos de musica e optica.  
Fabricam-se oculos d'ouro de todos os feitios por preços baratos.

**ARGÊO & C.<sup>IA</sup>**

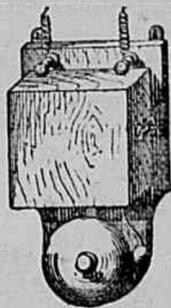
120 A - RUA DA QUITANDA - 120 A

### AU RENDEZ-VOUS PARISIEN.

Casa especial de  
VESTIDOS FEITOS  
e CONFECÇÕES

**56**

PRAÇA DA CONSTITUIÇÃO.



### TYMPANOS ELECTRICOS

PORTA-VOZ, ACUSTICOS

Empreza de Collocações

### AO GRANDE MAGICO

TEM SOBRE A PORTA A FIRMA *F. Rodde*

107 RUA DO OUVIDOR

### Louça, Porcellanas e Crystaes

### BENTO SERZEDELLO

Rua do Ouvidor N. 35 A, Esquina da Rua do Carmo.

CHA' verde e preto da melhor qualidade para Consumo e Visitas.

**COLLARES DA RAINHA!** não ha conhecimento de obito algum de crianças que tenham usado estes collares no periodo da dentição.

Este estabelecimento antigo e bem montado, vantajosamente conhecido pela sua nunca desmentida pratica em bem merecer da confiança de seus freguezes, sempre acompanhando os melhoramentos do progresso, sortido com a maior variedade de finas porcellanas, louças de todas as qualidades, crystaes, Christofle e Ruolz, em facas, garfos e colheres; metaes diversos, bronzes em serpentinas, castiças e candelabros, bandejas e um sem numero de outros artigos de ornamentos e fantasia filiados nesta casa, offerece á concurrencia do illustrado publico, com reduzidos preços, as mercadorias do seu commercio, todas de primeira qualidade, modernissimas em feitios e distinctas pelo gosto e escolha da perfeição. Acondiciona-se e remette-se para o interior qualquer encommenda dos artigos mencionados.

Tem o que ha de mais especial em serviços de Hotels e Paquetes.

### LIÇÕES DE PIANO.

O Professor J. GERALDO DOMINGUES RIBEIRO, offerece-se para leccionar piano e harmonia, podendo ser procurado em casa da

VIUVA CANONGIA.

RUA DO OUVIDOR 103.

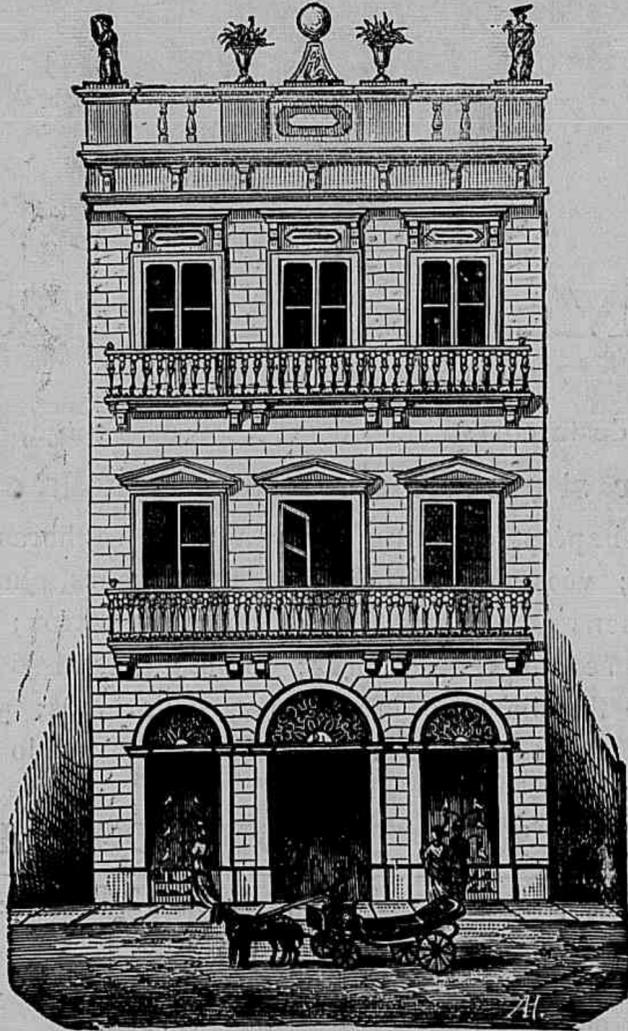


# J. M. QUEIROZ & CIA

Primeiro Estabelecimento Fabril.



LOJA DE CALÇADO

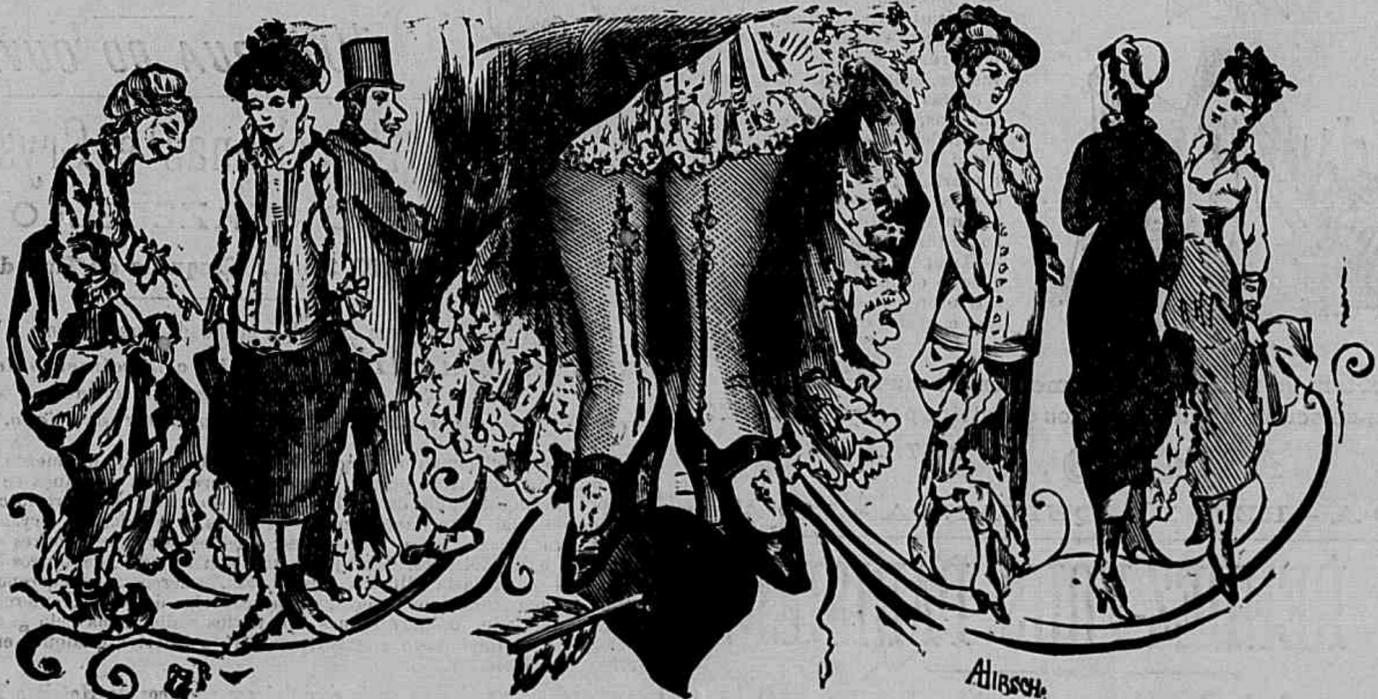


E MANUFATURA.



91 RUA DA QUITANDA 91

IMPORTADORES DE CALÇADO ESTRANGEIRO  
DE TODAS AS CLASSES.



EXPORTADOS PARA O INTERIOR DO BRAZIL  
VENDAS À VISTA E A PRASO.

O QUEIROZ FAZ DE PÉS ASSIM

É NA

PÉS ASSIM O QUEIROZ

Rua da Quitanda N. 91

QUE SE OPERA A TRANSFORMAÇÃO

**NO QUEIROZ.**